

Projeto para Exposição (presencial) com o tema “Vidas” à 33º ANPAP - 2024

Título e subtítulo da exposição proposta:

VitaCriaZines - artezines como parte integrante das vidas em cocriação!

Autoria: Gazy Andraus (*GaZine*) e Edgar Franco (*Ciberpajé*)¹

Ementa

A exposição presencial *VitaCriaZines* de artezines para o 33º ANPAP consistirá numa exposição conjunta de zines impressos com as obras paratópicas de Gazy Andraus (aka *GaZine*), Edgar Franco (aka *Ciberpajé*) e as dos integrantes do Grupo de pesquisa Cria_Ciber (e seus Cria_Ciberzines), grupo o qual *GaZine* e *Ciberpajé* lideram².

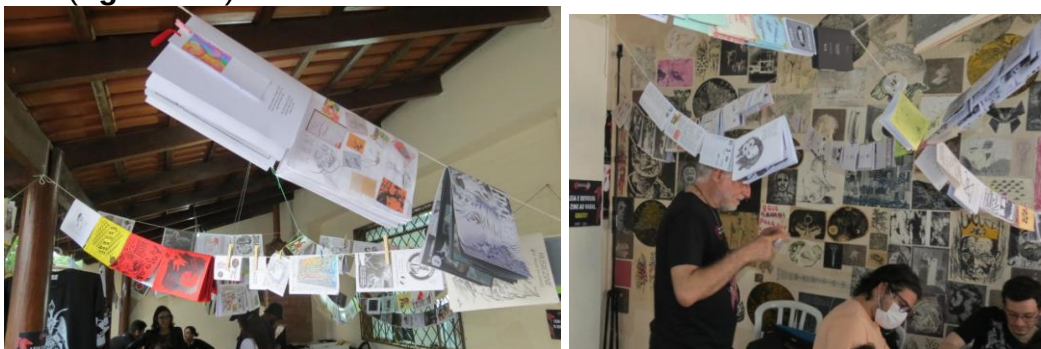
Objetivo(s)

(P) apreciar e ampliar o (re)conhecimento cultural plurívoco, mas sobretudo de *status* artístico dos artezines (também chamados de zines);

(Sec) aguçar a percepção artística e dirimir preconceitos conquanto às publicações muitas vezes serem “xerocadas”, a partir da visualização da exposição e leitura opcional dos (arte)zines, absorvendo suas técnicas e formatos variados.

Metodologia:

Montagem dos fanzines como cordéis devido à semelhança de ambos. A possibilidade se dá por um espaço em que se possa entrecruzar cordas (ou barbantes em que os zines fiquem expostos próximos da visão das pessoas, conforme registros de outras exposições, tais como as Exposições de Fanzines nos *Festivais de Artes Ciberpajelanças*, ocorridos em Goiânia-Go, desde 2019 a 2023 (fig.s 1 e 2).



Figuras 1 e 2: Fotos da exposição de zines em Ciberpajelanças III (2022). **Fotos:** Luiz fers.

¹ Os autores e proponentes deste projeto são associados da ANPAP. *Emails:* *GaZine:* yzagandraus@gmail.com; *Ciberpajé:* ciberpaje@gmail.com;

² Todos são artezines, ou seja, zines na modalidade artística, têm sua versão impressa em papel, mas embora o fanzinato tenha preponderância na publicação em papel, grande parte desses zines tem sua contraparte virtual alocada *online*. No caso, estes, no site *Marca de Fantasia*, criado e mantido pelo autor e pioneiro na pesquisa de fanzines no Brasil, Henrique Magalhães, e que pode ser acessado aqui, na aba “Parceiros” e na coluna “Cria_Ciberzines”: <https://www.marcafantasia.com/parceiros/parceiros.html>

Justificativa

Fanzines (e suas derivativas, como biograficzines, zines e artezines) são publicações paratópicas³ e independentes, criativamente manufaturadas que podem trazer em suas páginas textos, artigos, crônicas, poesias, ilustrações, cartuns, histórias em quadrinhos (HQs), colagens etc. Podem ser criados como uma arte multicultural e interdisciplinar, bem como experimental e (auto) biográfica, além de ser autoral e artística. Os fanzines em geral são de formatos os mais diversos, indo desde minizines, passando pelo tamanho A-5 (meia folha de sulfite) aos de tamanho A-4, sanfonados, formatos tabloides (jornaizines) etc.

Os fanzines (e em seu fanzinato, tendo suas correspondências como os zines, artezines e biograficzines) já fazem parte do universo cultural plural das sociedades, desde que foram criados como boletins de contos e troca de informações via mimeógrafo nos EUA a partir de 1930, por aficionados da literatura da Ficção Científica (FC), em que os autores amadores, desejosos em também criar suas narrativas, o fizeram autopublicando-se.

Na década seguinte, a partir de 1940, deu-se o batismo com o neologismo de Fanzines⁴. Despontaram ampliando seu leque nas décadas seguintes⁵, especialmente pelos temas da literatura da FC, e a partir das décadas de 1950, e especialmente de 1960/70, singraram pelo universo dos quadrinhos, do *rock*, do *punk*, e atualmente se esparramam por todas as temáticas, desde as da literatura ficcional às do cinema, da autobiografia, das artes, dos quadrinhos, das poesias e atualmente das questões das minorias raciais e dos dilemas sociológicos e filosóficos, e transitam entre arte experimental, num entrecruzamento com os livros de artista, mas mantendo sua proposição de serem livres de amarras editoriais e desvinculados do sistema, chegando aos zines de arte.

Um zine é, então, uma revista manufaturada, paratópica até (pois está em paralelo à literatura publicada oficialmente) no espírito do *DIY* (*Do it yourself*, ou seja, do faça você mesmo) e pode ser geralmente rodado em fotocopiadoras ou impressoras caseiras bem como divulgado através dos correios, ou, atualmente, na *web*, sendo o fanzine uma excelente maneira criativa e artística do autor (ou duo, ou grupo) construir e elaborar suas ideias como uma publicação, a mais inventiva possível, tanto no seu formato, como na sua diagramação e temática, usando desenhos, textos e colagens, fotos, gravuras etc.

Também existem feiras, exposições e fanzinotecas especialmente dedicados aos fanzines.

³ O termo "Paratopia" advém, etimologicamente de *par(a)-* (do grego *pará*) que significa "ao lado de" e *tópos* (também do grego) significando "lugar, localidade". In Dicionário Aurélio – Século XXI.

³ Pelo dicionário *Online* de Português, por exemplo, o termo "plurivalência" é atinente à área da lingüística e tem "Propriedade de um significante de apresentar vários significados". In: [https://www.dicio.com.br/plurivalencia/#:~:text=Significado%20de%20Plurival%C3%A2ncia,\(origem%20da%20palavra%20plurival%C3%A2ncia\).](https://www.dicio.com.br/plurivalencia/#:~:text=Significado%20de%20Plurival%C3%A2ncia,(origem%20da%20palavra%20plurival%C3%A2ncia).)

⁴ Contração de duas palavras em inglês: *fan* + *magazine* (revista do fã), em que se deu a origem da palavra "fanzine".

⁵ Graças também às inovações tecnológicas como o advento das fotocopiadoras a partir da década de 1950.



Figura 3: cartaz de divulgação da III Exposição de fanzines no IV Festival de Artes Ciberpajelanças, realizado em Goiânia-GO, no ano de 2023. **Fonte:** Grupo Cria_Ciber.

Por fim, como mídia artística, além dos eventos nacionais, como a feira E-Cêntrica de Goiás, a Motim de Brasília, a Míolos de São Paulo, o Festival Ciberpajelanças com as Exposições Internacionais de Fanzine (**Fig. 3**), os zines estão cada vez mais sendo reconhecidos com o *satus* artístico, como comprova a recente exposição *Copy Machine Manifestos: Artists Who Make Zines* (**fig. 4**), no *Brooklynmuseum*⁶ – na cidade de New York, EUA. Ela

é a primeira exposição dedicada à rica história de cinco décadas de zines de artistas produzidos na América do Norte. Desde a década de 1970, os zines – abreviação de “fanzines”, revistas ou livretos de textos e imagens publicados pelo próprio, geralmente feitos com uma copiadora – deram voz e visibilidade a muitos que operam fora da cultura dominante. Os artistas aproveitaram o papel essencial do meio na comunicação e na construção de comunidades e utilizaram-no para transformar abordagens materiais e conceituais à produção artística em todos os meios de comunicação. Esta exposição que expande o cânone documenta a relação dos zines com várias subculturas e práticas de vanguarda, desde a cultura punk e de rua até a arte conceitual, queer e feminista. Também examina as interseções dos zines com outras mídias, incluindo colagem, artesanato, filme, desenho, pintura, performance, fotografia, escultura e vídeo. Apresentando mais de mil zines e obras de arte de mais de cem artistas, *Copy Machine Manifestos* demonstra a importância dos zines para a produção artística e sua recepção na América do Norte⁷. (https://www.brooklynmuseum.org/exhibitions/copy_machine_manifestos_artists_who_make_zines, tradução nossa)

⁶ Ocorrendo de 17/11/2023 e que irá até 31/03/2024

⁷ Do original: “*Copy Machine Manifestos: Artists Who Make Zines* is the first exhibition dedicated to the rich history of five decades of artists’ zines produced in North America. Since the 1970s, zines—short for “fanzines,” magazines, or self-published booklets of texts and images, usually made with a copy machine—have given a voice and visibility to many operating outside of mainstream culture. Artists have harnessed the medium’s essential role in communication and community building and used it to transform material and conceptual approaches to art making across all media. This canon-expanding exhibition documents zines’ relationship to various subcultures and avant-garde practices, from punk and street culture to conceptual, queer, and feminist art. It also examines zines’ intersections with other mediums,



Figura 4. Vídeo-convite à exposição, no Instagram. **Fonte:** https://www.instagram.com/p/Czv_c1qLxyd/?img_index=1

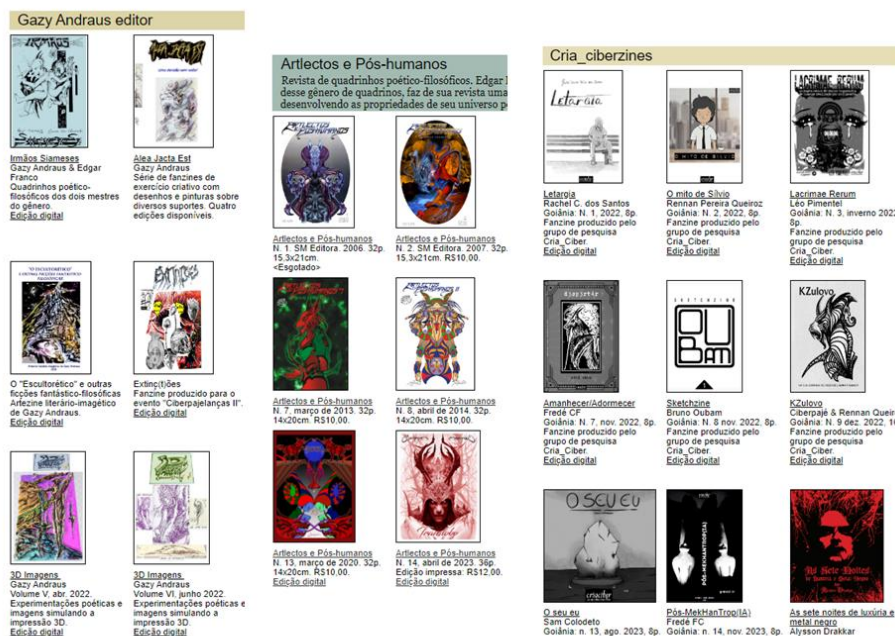
Categoria.

ArteZines (zines, fanzines de arte, impressos).

Ano do trabalho das obras: de 1994 a 2024

Conceito do trabalho.

Tema com zines artísticos autorais de *GaZine* e *Ciberpajé* incluindo os *Ciberzines* do do Grupo *Cria_Ciber*, expostos como artezine (vide justificativa).



Figuras 4, 5 e 6: Zines de *GaZine*, *Ciberpajé* e Grupo *Cria_Ciber* – estas versões existem também impressas. **Fonte:** <https://marcadefantasia.com/revistas/revistas.html> e <https://marcadefantasia.com/parceiros/parceiros.html>

including collage, craft, film, drawing, painting, performance, photography, sculpture, and video. Featuring over one thousand zines and artworks by over one hundred artists, *Copy Machine Manifestos* demonstrates the importance of zines to artistic production and its reception across North America."

Descrição técnica do trabalho.

São zines impressos em papel (geralmente sulfite, variando os tamanhos de pequenos, entre A6, A-5 e A-4).

Proposta de “expografia” (sugestão sobre como exibir o trabalho).

Devido ao histórico das exposições de fanzines trazerem um paralelo à publicações de cordel, a exposição pode ser similar: alguns barbantes cruzando uma sala, à altura dos olhos, para que no acordoamento se insiram os fanzines abertos (pode haver pregadores de roupa segurando os menores). Uns dois cartazes, ao menos, que serão impressos pelos autores, avisando o nome da exposição, e que se pode retirar os zines para serem lidos/vistos, mas que se os recoloca no barbante novamente, após a leitura.

A montagem com os zines se fará com 3 cordões de 3 a 4 metros cada, com os zines dependurados e que poderão ser retirados e lidos pelo público, conforme imagens 8 e 9.



Figuras 8 e 9: à esquerda, a exposição zineira como ocorreu no Festival de Artes Ciberpajelanças e à direita, projeto esquematizado a ser utilizado na exposição à Anpap.

Fontes: foto de Luiz Fers e esquema/projeto de G. Andraus.

E a exposição abará os seguintes artezines impressos:

- 4 zines em formato A-5 (meia-sulfite) de GaZine + 4 de Ciberpajé, sendo um 5º zine em comum a ambos: o *Irmãos Siameses*⁸ e
- mais todos os 16 Criciberzines⁹, variando entre formatos de tamanho A-6 e A-5, ou seja, minizines e zines de tamanho meia-sulfite, sendo fanzines produzidos pelo grupo de pesquisa *Cria_Ciber*, conforme abaixo a listagem com os títulos e autoria:

Letargia de Rachel C. dos Santos

Goiânia: N. 1, 2022, 8p.

O mito de Sílvia de Rennan Pereira Queiroz

Goiânia: N. 2, 2022, 8p.

Lacrimae Rerum de Léo Pimentel

Goiânia: N. 3, inverno 2022, 8p.

Minotauro: Labirinto de Ícaro Lênin Maia Malveira

Goiânia: N. 4, agosto 2022, 8p.

O peso do corpo de Ana Laura Torquato

Goiânia: N. 5, outubro 2022, 8p.

⁸ Ver em: <https://marcadedefantasia.com/parceiros/gazyandraus/irmaossiameses/irmaossiameses.html>

⁹ Ver em: <https://marcadedefantasia.com/parceiros/parceiros.html>

Musiczine: Sol maior em grafes de Gazy Andraus
 Goiânia: N. 6., nov. 2022, 8p.
Amanhecer/Adormecer de Fredé CF
 Goiânia: N. 7, nov. 2022, 8p.
Sketchzine de Bruno Oubam
 Goiânia: N. 8 nov. 2022, 8p.
KZulovo de Ciberpajé & Rennan Queiróz
 Goiânia: N. 9 dez. 2022, 16p.
Peixes e borboletas contra a Xawara de Marcos Costa Freitas
 Goiânia: n. 10 mar. 2023, 16p.
Visual Novel: saiba mais sobre esse estilo de jogo de Gêssica Marques
 Goiânia: n. 11, mar. 2023, 8p.
Introdução de Duane Ribeiro
 Goiânia: n. 12, abr. 2023, 8p.
O seu eu de Sam Colodeto
 Goiânia: n. 13, ago. 2023, 8p.
Pós-MekHanTrop(IA) de Fredé FC
 Goiânia: n. 14, nov. 2023, 8p.
As sete noites de luxúria e metal negro de Alysson Drakkar
 Goiânia: n. 15, nov. 2023, 12p.
Zine_HQForismos de Rachel Cosme (org.)
 Goiânia: n. 16 nov. 2023, 8p.

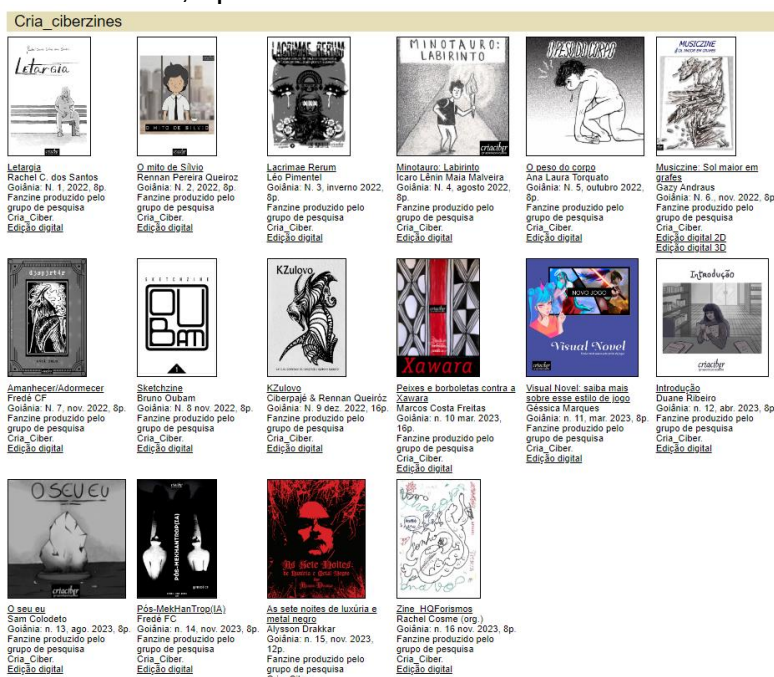


Figura 7: todos os Cria_Ciberzines. Fonte:

<https://marcadefantasia.com/parceiros/parceiros.html>

“Mini-bio” dos artistas e orgs.:

GaZine e Ciberpajé¹⁰

¹⁰ Ambos, proponentes do projeto, Edgar Franco (aka Ciberpajé), líder do grupo Cria_Ciberzines, e Gazy Andraus (aka GaZine), vice-líder, são associados da ANPAP. Acerca do grupo Cria_Ciber, veja em: <http://dgp.cnpq.br/dgp/espelhogrupo/7005136460864037>

Gazy Andraus (aka GaZine) – tem pós-doutorado pelo PPGACV da FAV-UFG (ex-Bolsista CAPES-PNPD), Doutor pela ECA-USP, Mestre em Artes Visuais pela UNESP, Licenciado em Ed. Artística pela FAAP; Pesquisador e membro do Observatório de HQ da USP, Integrante do grupo de pesquisa CRIA_CIBER (FAV/UFG), Poéticas Artísticas e Processos de Criação (FAV/UFG) e ASPAS – Associação dos Pesquisadores em Arte Sequencial. Também publica artigos e textos no meio acadêmico e em livros acerca das Histórias em Quadrinhos (HQs) e Fanzines, bem como também é autor de HQs na temática fantástico-filosófica e zines de arte e tem um canal sobre zines e afins, o *GaZine*.
Recebeu o Troféu Alumni-USP-2023 na Categoria “Contribuições em arte e cultura”, devido ao trabalho em difusão acerca da importância das Histórias em Quadrinhos e dos Fanzines que gerou impactos positivos na sociedade.

E-mail: yzagandraus@gmail.com

Sites e blogs: <http://tesegazy.blogspot.com/>,
<https://yzagandraus.wixsite.com/gazy/home>, <http://classichqs.blogspot.com/>,
<http://conscienciasesociedades.blogspot.com/>,

Canal **GaZine** no youtube acerca de fanzines e afins:

Gazy Andraus-Gazine - <https://www.youtube.com/@gazyandraus-gazine2160>
ou

@gazyandraus-gazine2160

Todos os episódios aqui: <http://tesegazy.blogspot.com/p/gazine.html>

Edgar Franco (aka Ciberpajé)

Edgar Franco é o Ciberpajé, um ser mutante como o Cosmos, em constante transmutação. Livre de dogmas e verdades, mago psiconauta pronto a experimentar a novidade, focado em viver o único momento que existe: o agora. Artista transmídia com premiações nacionais nas áreas de quadrinhos, artes visuais, arte e tecnologia, e ficção científica como: Prêmio Rumos Arte e Tecnologia - Itaú Cultural (2003), Troféu Bigorna de melhor HQ de Aventura/FC (2010), Medalha Frei Confaloni de Artes Visuais (UBE-GO, 2019), Prêmio Argos de Literatura Fantástica (2021), Troféu Angelo Agostini de Mestre do Quadrinho Nacional (2022). Criador do universo ficcional da Aurora Pós-Humana com o qual tem realizado obras em múltiplas mídias e suportes como quadrinhos, ilustração, poesia, aforismo, conto, música, vídeo, cinema, animação, instalação, web arte, gamearte e performance. É um dos pioneiros brasileiros do gênero poético-filosófico de quadrinhos. Mentor da banda performática Posthuman Tantra e do Projeto Musical Ciberpajé. Pesquisador criador do termo HQtrônicas, autor de 4 livros acadêmicos e dezenas de artigos. Pós-doutor em Arte, Quadrinhos e Performance pela UNESP, Pós-Doutor em Arte e Tecnociência pela UnB, Doutor em Artes pela USP, Mestre em Multimeios pela UNICAMP, Arquiteto e Urbanista pela UnB. Desde 2008 atua como professor permanente do Programa de Mestrado e Doutorado em Arte e Cultura Visual da Universidade Federal de Goiás, em Goiânia. Desde 2010 coordena o Grupo de Pesquisa CRIA_CIBER na Faculdade de Artes Visuais da UFG no qual orientou dezenas de pesquisadores de iniciação científica, mestrado e doutorado. Sua obra artística transmídia tem sido estudada por pesquisadores do Brasil e do exterior de múltiplas áreas, tendo

gerado 5 livros dedicados a ela e inúmeros artigos científicos. Saiba mais sobre o artista no blog "A Arte do Ciberpajé": <http://ciberpaje.blogspot.com/>, E-mail: ciberpaje@gmail.com

Grupo de Pesquisa Criação e Ciberarte (CRIA_CIBER)

O Grupo de Pesquisa Criação e Ciberarte (CRIA_CIBER), vinculado ao PPGACV-FAV-UFG, foi formado no ano de 2010, sob a coordenação do professor Edgar Franco (a.k.a. Ciberpajé) e coliderança do artista-pesquisador Gazy Andraus. O grupo está cadastrado no Diretório de Grupos de Pesquisa no Brasil (CNPq) e, dentre as suas principais atividades, estão a realização do *Festival de Artes Ciberpajelanças*, as performances do projeto musical-performático transmídia *Posthuman Tantra* –, bem como a publicação de uma gama extensa de produtos artísticos (álbuns em quadrinhos, fanzines, lançamentos musicais e ilustrações) e de pesquisa (artigos publicados em anais de eventos acadêmicos e periódicos, capítulos de livro, dentre outros)¹¹.

Referências

ANDRAUS, Gazy. **Os Fanzines nas fronteiras da arte (ou: a paratopia criativo-interdisciplinar pluripotencial dos zines)**. Relatório final de pós-doutorado para o PPGACV da FAV-UFG. Fevereiro de 2024. Disponível em: https://drive.google.com/file/d/1al-hNYTvLm_6usaWssZ4jlfDsXvjy-rL/view?usp=drive_link . Acesso em 10/04/2020.

ANDRAUS, Gazy. "ZINES e ARTEZINES: A ARTE DAS PUBLICAÇÕES PARATÓPICAS", nos **Anais do 28º Encontro Nacional da Associação Nacional de Pesquisadores em Artes** – ANPAP com o tema "Origens". Goiânia: Associação Nacional de Pesquisadores em Artes Plásticas (ANPAP), 2019. ISSN: 2175-8212. Comitê CPA (Poéticas Artísticas) p.2305-2322. Link direto: Disponível em: http://anpap.org.br/anais/2019/PDF/ARTIGO/28encontro_ANDRAUS_Gazy_2305-2322.pdf . Acesso em 10/04/2020.

ANDRAUS, GAZY; MALVEIRA, Ícaro Lênin Maia. "MINOTAURO: LABIRINTO" E "MUSICZINE: SOL MAIOR EM GRAFES" – ARTEZINES AUTORAIS DA SÉRIE COLETIVA CRIA_CIBERZINES.. In: **Formas de Vida - Anais do 32º Encontro Nacional da ANPAP**. Anais...Fortaleza (CE) IFCE, 2023. Disponível em: https://www.even3.com.br/anais/32anpap2023/668615-minotauro--labirinto-e-musiczine--sol-maior-em-grafes--artezines-autorais-da-serie-coletiva-cria_ciberzines/ . Acesso em 10/04/2020.

MAGALHÃES, Henrique. **A nova onda dos fanzines**. João pessoa: Marca de Fantasia, 2004.

THOMAS, Susan E. Value and Validity of Art Zines as an Art Form. **Art Documentation - Journal of the Art Libraries Society of North America**. Volume 28, Number 2 | Fall 2009. Disponível em: <http://www.journals.uchicago.edu/doi/pdfplus/10.1086/adx.28.2.27949520> . Acesso em 10/04/2020.

¹¹ Veja mais acerca do Grupo *Cria_Ciber* em: <http://dgp.cnpq.br/dgp/espelhogrupo/7005136460864037>